

INFORMAÇÃO AO PARTICIPANTE

Antes de decidir contribuir com a sua participação neste estudo, venho por este meio apresentar e contextualizar o mesmo. Leia com atenção todo o documento e sinta-se à vontade para expor todas as suas dúvidas.

Eu, Joana de Moura Mendes Baião, aluna do Mestrado de Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica na Escola Superior de Saúde ESSLei – IPL, em Leiria, encontro-me a elaborar a Dissertação de Mestrado sob a orientação da Professora Helena da Conceição Borges Pereira Catarino.

A tese de mestrado terá como tema a **Preparação do familiar de referência para a 1ª visita na Unidade de Cuidados Intensivos: necessidades da família**, e como objetivos: identificar necessidades da família do doente crítico internado no serviço de cuidados intensivos e o seu grau de importância, bem como avaliar o estado emocional (ansiedade, depressão e stress) da família do doente crítico internado no serviço de cuidados intensivos.

A pertinência de estudos direcionados para a avaliação de um correto acolhimento a familiares de referência é fundamental tendo em conta que a hospitalização de um doente numa UCI condiciona toda a dinâmica familiar. Como tal necessito da sua colaboração através do preenchimento de um questionário.

Considero que a forma como a prestação de cuidados de enfermagem é realizada pode contribuir para que o internamento numa Unidade de Cuidados Intensivos seja vivenciado de maneira diferente pelo doente e sua família, tornando-se pertinente identificar e intervir perante as necessidades desta, no sentido de as suprir. Numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, pretende-se propor um plano de intervenção para o Acolhimento da família na primeira visita ao doente internado no serviço de cuidados intensivos.

Procedimento: A participação é voluntária, pelo que se desejar participar solicito que responda ao questionário, que demora aproximadamente 20 minutos, e assine o documento do consentimento informado.

Tendo em conta a natureza do estudo, serão tidos em consideração os seguintes aspetos éticos:

- Garantia da confidencialidade e anonimato dos intervenientes, não constando qualquer informação que identifique o inquirido; O questionário que preencher será codificado, pelo que nem a própria investigadora o conseguirá identificar.
- Esclarecimento sobre o direito de não-aceitação e de desistência sem qualquer repercussão negativa para os próprios.

Riscos e Benefícios: Consideramos não haver riscos em participar no estudo.

Contatos:

Para qualquer esclarecimento poderá entrar em contato com o investigador Joana de Moura Mendes Baião, através do e-mail: joanamendes121985@gmail.com, ou com a Professora Doutora Helena da Conceição Borges Pereira Catarino, pelo e-mail: helena.catarino@ipleiria.pt

Esta investigação foi aprovada pela Comissão de Ética e Jurídica do Hospital de Vila Franca de Xira.

Inventário das Necessidades da Família na Unidade de Cuidados Intensivos

Caraterização

○ Indique por favor:

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:

Masculino Feminino

3. Relação com o doente:

Cônjuge

Pai/Mãe

Filho/Filha

Irmão(ã)

Amigo(a)

Outo, qual: _____

4. Nível educacional:

Ensino primário Ensino secundário Ensino superior

5. Já teve alguma experiência anterior em UCI:

Sim Não

○ Relativamente ao seu familiar, indique por favor:

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:

Masculino Feminino

**Inventário das Necessidades da Família
na Unidade de Cuidados Intensivos**

Inventário das necessidades da família na unidade de cuidados intensivos

(Molter e Leske, 1983)

Por favor indique (X) qual o grau de **IMPORTÂNCIA** que atribui a cada uma das seguintes necessidades:

	Sem Importância (1)	Pouco Importante (2)	Importante (3)	Muito Importante (4)
1. Saber o prognóstico do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
2. Obter informações sobre o ambiente da unidade de cuidados intensivos antes de entrar pela primeira vez.	_____	_____	_____	_____
3. Falar diariamente com um médico.	_____	_____	_____	_____
4. Poder telefonar para uma pessoa de referência quando for impossível estar presente na visita.	_____	_____	_____	_____
5. Obter respostas sinceras às questões colocadas.	_____	_____	_____	_____
6. Ter um horário de visitas adaptável a condições especiais (do familiar).	_____	_____	_____	_____
7. Poder falar dos seus sentimentos relativamente à situação.	_____	_____	_____	_____
8. Ter acesso a alimentação no hospital.	_____	_____	_____	_____
9. Ter instruções sobre como proceder junto do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
10. Poder visitar o seu familiar em qualquer momento.	_____	_____	_____	_____
11. Saber que tipo de informação cada membro da equipa me pode dar.	_____	_____	_____	_____
12. Ter amigos próximos para me apoiarem.	_____	_____	_____	_____
13. Conhecer o motivo daquilo que é feito (técnicas, exames, etc.) ao seu familiar.	_____	_____	_____	_____
14. Sentir que existe esperança.	_____	_____	_____	_____
15. Saber quem são os diferentes membros da equipa que cuidam do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
16. Saber qual é o tratamento médico do seu familiar.	_____	_____	_____	_____

Por favor indique (X) qual o grau de **IMPORTÂNCIA** que atribui a cada uma das seguintes necessidades:

	Sem Importância (1)	Pouco Importante (2)	Importante (3)	Muito Importante (4)
17. Ter a certeza que o seu familiar tem os melhores cuidados possíveis.	_____	_____	_____	_____
18. Ter um lugar no hospital para poder estar sozinho(a).	_____	_____	_____	_____
19. Saber exatamente o que está ser feito pelo seu familiar.	_____	_____	_____	_____
20. Ter mobiliário confortável na sala de espera.	_____	_____	_____	_____
21. Sentir que sou aceite pelos profissionais do hospital.	_____	_____	_____	_____
22. Ter alguém que ajude nos problemas financeiros.	_____	_____	_____	_____
23. Ter telefone perto da sala de espera.	_____	_____	_____	_____
24. Ter assistência religiosa/espiritual.	_____	_____	_____	_____
25. Conversar sobre a possibilidade do seu familiar vir a falecer.	_____	_____	_____	_____
26. Estar acompanhado de outra pessoa quando visita o seu familiar na unidade de cuidados intensivos.	_____	_____	_____	_____
27. Ter alguém que se preocupa com a sua saúde.	_____	_____	_____	_____
28. Ter a certeza que é seguro deixar o hospital por instantes.	_____	_____	_____	_____
29. Falar diariamente com o(a) mesmo(a) enfermeiro(a).	_____	_____	_____	_____
30. Sentir que pode chorar.	_____	_____	_____	_____
31. Receber informação sobre a possibilidade de outras pessoas me ajudarem nos meus problemas.	_____	_____	_____	_____
32. Ter uma casa de banho perto da sala de espera.	_____	_____	_____	_____

Por favor indique (X) qual o grau de **IMPORTÂNCIA** que atribui a cada uma das seguintes necessidades:

	Sem Importância (1)	Pouco Importante (2)	Importante (3)	Muito Importante (4)
33. Poder estar sozinho sempre que sinta essa necessidade.	_____	_____	_____	_____
34. Receber informações sobre quem me pode ajudar nos problemas familiares.	_____	_____	_____	_____
35. Receber informações que eu compreenda.	_____	_____	_____	_____
36. Ter um horário de visitas que comece à hora marcada.	_____	_____	_____	_____
37. Receber informação sobre a assistência religiosa/ espiritual hospitalar.	_____	_____	_____	_____
38. Poder ajudar nos cuidados físicos do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
39. Ser informado das intenções e planos de transferência enquanto, ainda, estão a ser planeados.	_____	_____	_____	_____
40. Receber informação em casa sobre alterações da condição do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
41. Receber informações sobre o estado do seu familiar pelo menos uma vez por dia.	_____	_____	_____	_____
42. Sentir que os profissionais hospitalares se preocupam com o seu familiar.	_____	_____	_____	_____
43. Conhecer dados específicos relativos à evolução do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
44. Poder visitar o seu familiar com frequência.	_____	_____	_____	_____
45. Ter uma sala de espera perto do seu familiar.	_____	_____	_____	_____
46. Outra:	_____	_____	_____	_____

**ESCALA DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO E
STRESS (EADS-21)**

Escala de Ansiedade Depressão e Stress EADS-21

(Pais-Ribeiro, Honrado e Leal, 2004)

Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale com um círculo 0, 1, 2 ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si *durante a semana passada*. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a sua resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

0 – não se aplicou nada a mim

1 – aplicou-se a mim algumas vezes

2 – aplicou-se a mim de muitas vezes

3 – aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1. Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3
20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido	0	1	2	3

Obrigado pela sua participação e disponibilidade